

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
	UF	sítio-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE.

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Dança do Maneiro Pau
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. Executante

NOME	Francisco Rinaldo de Souza (Louro)	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 49
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	11/08/1968
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE_ É DANÇARINO DO GRUPO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	José Antônio Xavier	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 51
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/12/1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☒ OUTRO_ COORDENADOR DO GRUPO DE MANEIRO PAU. ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO		

NOME	Sebastião José Domiciliano	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 72
OCUPAÇÃO	Agricultor e artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	20/01/1968
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE		

4. FOTOS

Consultar A2.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A prática da dança de Maneiro Pau acontece durante as festividades de Santo Antônio e São João no mês de Junho, e em ocasiões que os praticantes sejam convidados a se apresentar. De acordo com José Antônio Xavier, a primeira etapa da dança é a Abertura "O pessoal está num círculo, então a música começa (os meus amigos me desculpe, maneiro, maneiro), aí eles respondem os versos (e agora eu vou falar, *maneiro pau, maneiro pau*, pra vir me ajudar). Os participantes começam a rodar, batendo de um lado para o outro do pau. São oito componentes, mais o tirador. Toim, Daciano, Zé Jaime, Louro, Burrego, Zé Antônio, Vovô, Luiz e João Benedito. A função do tirador é falar o verso, e dos demais é jogar o cacete e responder". Logo em seguida vem a finalização: Os participantes continuam dançando, e a pessoa que fica dentro do centro, fala o verso: (porque agora eu vou parar), "ai pára de uma vez".

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Todos os participantes cantam sob o refrão que dá o nome ao folguedo – maneiro-pau! Dançam todos em roda, com os cacetes que portam, batem-nos fortemente no chão, de forma ritmada. De quando em vez, enquanto uns depõem os cacetes no chão, outros usam-nos para duelarem entre si, o fazendo cadenciadamente. A dança empolga, especialmente porque tem uma expressão machista, muito adequada ao temperamento nordestino (www.jangadado brasil.br).

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Consultar o IBCI de Barbalha

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Prefeitura Municipal de Barbalha

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A prática da dança de Maneiro Pau acontece durante as festividades de Santo Antônio e São João no mês de Junho.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

Sebastião José Domiciliano - O entrevistado é o líder do grupo

José Antônio de Xavier - É o coordenador do maneiro pau, também participa de tudo. Faz e recita versos quando necessário, dança e joga com os membros do grupo.

Francisco Rinaldo de Souza - É brincador do maneiro pau. Em algumas ocasiões assume o lugar do "tirador" (pessoa responsável por cantar as músicas que acompanham a forma de expressão). O tirador às vezes é chamado de "enfrentante", como é conhecida a pessoa responsável pelo grupo (no caso, José Antônio Xavier), já que assume o comando do grupo durante a apresentação. Segundo o entrevistado, a sincronia entre "cacetes" (propriedade dos brincantes) e a competência do tirador, dão o grau de qualidade ao grupo de Maneiro Pau. O entrevistado aprendeu a brincar o Maneiro Pau a partir da observação dos grupos que o praticavam. Por volta dos 10 anos de idade, ele assistia às apresentações dos mais velhos e tentava imitá-los. Segundo ele, naquele período as pessoas eram "fanáticas" pela brincadeira e as apresentações viravam a noite. Ao longo do tempo, os mais velhos passavam orientações para o entrevistado, dando uma "forcinha" ao mesmo para ele ir se "ajeitando", pegando a base da brincadeira.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES.

A dança é oriunda do cangaço, possivelmente da região caririense, mas hoje toma parte de todas as programações festivas do interior do Ceará. De acordo com Câmara Cascudo, em *Dicionário do Folclore Brasileiro*, durante a dança figurantes masculinos, acentuando a nota dominante com o entrechoque de pequeninos cacetes, característicos. É coreografia movimentada. Ainda de acordo com Cascudo, na Paraíba a dança é conhecida como mineiro-pau, uma antiga dança de roda, cantada e ritmada com palmas. Os dançarinos voltam-se para a direita e para esquerda. Com um leve cumprimento ao companheiro deste lado, ou fazendo menção de dar umbigada. Cantam quadrinhas, de qualquer motivo, intercalando cada verso com o estribilho: mineiro pau! Mineiro pau! Já J. de Figueiredo Filho, em seu livro *Folclore do Cariri*, diz que o folguedo é bem velho no Cariri e permanece no cenário dos sítios e subúrbios de Crato. Fez parte das festividades de seu centenário de elevação à cidade, em outubro de 1953. Foi muito apreciado pela nota inédita que imprimiu a muitos visitantes, especialmente aos filhos de Fortaleza, que o desconheciam. Conforme o mesmo, a brincadeira, com cânticos e dança, é conhecida no vale caririense, desde tempos imemoráveis e não tem acompanhamento de qualquer instrumento. É privativo de homens e, na região, é chamada maneiro-pau. Só as pessoas letradas denominam-na de mineiro-pau, como se tivesse origem mineira. (...) Só se foi através da Bahia que se limita e tem comércio intenso de gado com Minas gerais. Há alguém que acha ser a palavra MANEIRO apenas deturpação do termo MANEIO. A verdade é que, no Cariri, ninguém chama o folguedo com qualquer das duas variações.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

De acordo com os entrevistados, o interessante é quando alguém erra que acaba se cortando e machucando alguém, já que as batidas são muito fortes e os “brincantes” muitas vezes estão embriagados.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Os entrevistados não souberam responder.	

PRODUTOS PATRIMONIAIS

9.4. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

O maneiro pau

9.5. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Não há	

9.6. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Sebastião José Domiciliano	O entrevistado é o líder do grupo de Maneiro Pau que é composto por oito componentes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

José Antônio Xavier	É o coordenador do maneiro pau, também participa de tudo. Faz e recita versos quando necessário, dança e joga com os membros do grupo. Ensinou a várias pessoas, mas somente amigos que brincam com ele, como podemos citar o Antônio, Benedito Daciano, Zé Jaime, Louro, etc. O treinamento ocorreu a partir do mês de junho de 1983 até os dias atuais.
Francisco Rinaldo de Souza	É brincador do maneiro pau. Em algumas ocasiões assume o lugar do "tirador" (pessoa responsável por cantar as músicas que acompanham a forma de expressão). O tirador às vezes é chamado de "enfrentante", como é conhecida a pessoa responsável pelo grupo (no caso José Antônio Xavier), já que assume o comando do grupo durante a apresentação. Segundo o entrevistado, a sincronia entre "cacetes" (propriedade dos brincantes) e a competência do tirador, dão o grau de qualidade ao grupo de Maneiro Pau.

9.7. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cachê, dinheiro que eles recebem por se apresentar ao público da cidade de Barbalha e Crato. Serve para ajudar nas despesas de suas casas. Os componentes obtêm o dinheiro na Secretaria de Cultura de Barbalha.
------------------	--

9.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Madeira de banha de galinha. Fabricado a partir do Pau Ferro (denominação dada a muitas árvores brasileiras) ou Jucá (<i>caesalpinia ferrea</i>)
QUEM PROVÊ	O grupo do Maneiro pau.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	DE ACORDO COM JOSÉ FRANCISCO XAVIER A UTILIZAÇÃO DESSE TIPO DE MADEIRA SE DÁ PELA MAIOR RESISTÊNCIA QUE A MESMA POSSUI.
DISPONIBILIDADE	Retiram da Serra do Araripe
DESCRIÇÃO	Facão. É uma faca grande, de umas 20 polegadas, amolada dos dois lados.
QUEM PROVÊ	O grupo de Maneiro Pau.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cortar a madeira fazendo com ela o cacete para o grupo dançar e dar o som.
DISPONIBILIDADE	Compram no comércio de Barbalha
DESCRIÇÃO	Foice. Peça de aço, em formato de quase meia lua, com cabo de madeira, que pode ser de banha (madeira), Pau-Ferro ou érubu.
QUEM PROVÊ	José Antônio
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Serve para cortar, brocar, quer dizer, desmatar o terreno para fazer uma roça. Também serve pra cortar a madeira do tamanho certo, para fazer a ferramenta do maneiro pau.
DISPONIBILIDADE	É disponível no comércio de Barbalha.

9.9. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	CACHAÇA
QUEM PROVÊ	Os próprios componentes do grupo

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Serve para “animar” os componentes do grupo, deixá-los mais ativos na hora da brincadeira.
-----------------------------	--

9.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
Descrição	Cacete "pau do jogo", 50 de comprimento com cinco ou seis de diâmetro.
Quem provê	Os dançarinos do maneiro pau.
Função Significado	Dá o som peculiar `a dança.

9.11. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Calça
QUEM PROVÊ	A prefeitura dá para a Secretaria de Cultura e eles entregam para o grupo. Quando a apresentação ocorre no sítio, quem providencia são os dançarinos do maneiro pau.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	“É a farda de sair, de arrumar o grupo”.
DESCRIÇÃO	Camisa xadrez florida
QUEM PROVÊ	A Prefeitura dá para a Secretaria de Cultura e eles entregam ao para o grupo. Quando a apresentação ocorre no sítio, quem providencia são os dançarinos do maneiro pau.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	“É a farda de sair, de arrumar o grupo”.

9.12. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Maneiro pau. Tem o ritmo parecido com o xote. No decorrer da música, as oito pessoas do grupo, cada uma com um cacete vão rodando, batendo o pau de um lado para o outro e respondendo os versos.
QUEM EXECUTA	Os dançarinos do maneiro pau.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Serve como brincadeira para os participantes, já que eles a consideram a maior diversão para o grupo.

9.13. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	MANEIRO PAU
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	“Representa a dança”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	"Marido eu vou"
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	"É uma invenção , é pra diversificar".
DESCRIÇÃO	"somos solteiros"
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	"É mostrando que o pessoal que dança o maneiro pau é do Sítio Farias".

9.14. INSTRUMENTOS MUSICAIS

OS ENTREVISTADOS NÃO IDENTIFICARAM A PRESENÇA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS.

9.15. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Todos os componentes do grupo	Guardam os materiais utilizados durante a dança.

10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	NÃO HÁ PRODUTOS COMERCIALIZADOS.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☐ NÃO ☒ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐			
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☐ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐			

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Os entrevistados participam da cooperativa de agricultores do Sítio Farias, onde residem.

12. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Pau de fitas	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do coco	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Capim da lagoa	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do milho	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Cesário pinto	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Maneiro Pau Infantil	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança da maresia	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar Anexo 1

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
FIGUEIREDO FILHO, J. de. O folclore do Cariri . Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962; P. 68-76. www.jangadadobrasil.br CASCUDO, Câmara. Dicionário do folclore brasileiro . 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988; P. 495.

14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Consultar Anexo 2

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Consultar Anexo 2

15. OBSERVAÇÕES

15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade.

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Os bens citados já fazem parte deste inventário.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

As informações do campo 8 foram pouco relevantes para a entrevista.

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40-Entrevista com Francisco Rinaldo de Souza – Anexo 4 N° 49		
	Q40-Entrevista com José Antônio Xavier– Anexo 4 N° 51		
	Q40-Entrevista com Sebastião José Domiciliando– Anexo 4 N° 72		
PESQUISADOR (ES)	Luciana Rodrigues		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
REDATOR	Cícera Patrícia Alcântara Bezerra		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		